



Comissão Municipal de Geografia e Estatística  
Ata da 5ª Reunião Ordinária  
**ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA CMGE NO CENSO DEMOGRÁFICO 2010**

Aos 8 dias do mês de Novembro de 2010, às 15:30, no Câmara Municipal, do município, CACIMBA DE DENTRO, Estado PB, foi realizada a Reunião Ordinária da COMISSÃO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, referentes as atividades do Censo 2010, presidida pelo(a) Francisco Eugênio do Nascimento da Silva representante do IBGE, com a presença dos seguintes membros:

*ANA FLÁVIA FERNANDES DE PAIVA - SECRETARIA DE SAUDE*  
*ANTONIO FRANCISCO DA SILVA NETO - CÂMARA MUNICIPAL*  
*EDMILSON GOMES DE SOUZA - PODER EXECUTIVO*  
*ISABELLE SOUSA DOS SANTOS ARAÚJO - SECRETARIA DE SAÚDE*  
*MARCOS ANTONIO FIRMINO DE OLIVEIRA - CÂMARA MUNICIPAL*  
*MARIA EDNY DA SILVA - CAMARA DE VEREADORES*  
*MONICA LUCIA GOMES DE SOUSA - RADIO COMUNITARIA NOVO HORIZONTE*  
*PAULETE GONÇALVES GOMES DE MELO - SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS*  
*SOLANGE CRISTINA GOMES DE SOUZA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA*  
*ZIORETH RIBEIRO PLÁCIDO SEIXAS - PREFEITURA MUNICIPAL*

O (A) Senhor(a) Presidente, ao abrir os trabalhos, declarou iniciada a Reunião de Encerramento da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA do Município CACIMBA DE DENTRO e, em seguida, foram tratados os assuntos inerentes à Comissão:

### **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA COLETA DO CENSO 2010**

**Em 2010 o IBGE realizou o Censo Demográfico que teve como objetivo levantar todos os domicílios e seus residentes habituais no território legal de cada município.**

**1.1 Neste município o limite legal do território praticado pelo IBGE em relação ao último levantamento realizado (Censo Demográfico 2000 ou Contagem de População de 2007) foi:**

*Diferente de 2000 ou 2007.*

*Motivo:*

*Melhor definição dos limites legais com o uso de tecnologia avançada, que permite maior precisão na identificação dos mesmos, por iniciativa do IBGE, com ajuda do GPS, onde foi respeitado o limites legais.*

**1.2 Questionados sobre eventuais divergências quanto aos limites praticados pelo IBGE para o Censo 2010:**

*Houve contestação e/ou discordância quanto ao limite praticado:*

*Informal, sem fundamentação ou entrega de documento.*

**2.1 No último levantamento realizado no município, no ano de 2007, foram identificados 5873 domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais.**

**2.2 No território do município o Censo 2010, o IBGE identificou um total de 6417 domicílios, assim distribuídos: 4596 particulares permanentes ocupados 24 particulares improvisados ocupados, 1354 vagos, 2 fechados e 241 uso ocasional, além de 0 domicílios coletivos com morador.**

**O Representante do IBGE indagou aos membros presentes sobre eventuais evidências em registros administrativos do município que apresente um número maior de domicílios/unidades residenciais/endereços residenciais em relação aos levantados pelo Censo 2010.**

*Houve contestação sem apresentação de documento comprobatório, o qual, quando entregue, será analisado pelo IBGE e a resposta será apresentada aos membros e à Prefeitura.*

**3.1 No último levantamento realizado no município, no ano 2007, a população recenseada foi de 17108 habitantes, com a coleta presencial.**

**3.2. A população recenseada no Censo 2010 nos domicílios particulares ocupados (permanentes e improvisados) e nos domicílios coletivos com morador foi de 16731 habitantes, por entrevista presencial ou pela internet.**

Foi comunicado aos presentes que até o dia 24/11/2010 o IBGE trabalhará no controle de qualidade da cobertura da coleta e esta tarefa abrangerá a verificação detalhada da cobertura do território, das reclamações apresentadas pelos membros da CMGE, e moradores que se manifestarem por telefone (0800-721-8181) ou pela internet ([www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)) e demais contestações fundamentadas.

Além de todas as providências acima mencionadas, o resultado final do Censo 2010, que será apresentado ao Tribunal de Contas da União \_ TCU em 27/11/2010, contemplará a estimativa de pessoas para os domicílios que foram classificados pelo IBGE como fechados. Estes domicílios evidenciam a existência de morador(es), o(s) qual(is) não foi(ram) encontrado(s) nas diversas visitas dos recenseadores e supervisores, ou se recusou(ram) a prestar informação.

#### **Outros Assuntos:**

*Na apresentação realizada pelo Coordenador de Área, mais uma vez foi mostrado em principio os conceitos de quem era considerado a pessoa moradora no município segundo a conceituação do Censo 2010 de forma a que todos pudessem ter elementos capazes de conhecer os padrões conceituações aplicados*

para o Censo. Segundo o Coordenador de Área, Francisco Eugênio, somente as pessoas residentes nos domicílios na noite de 31 de julho para 1 de agosto poderiam ser recenseados e, a partir daí, fica claro que há casos excepcionais em que as pessoas não estavam no retrato da noite de 31 de julho para 1 de agosto, por algumas circunstâncias e que devem ser recenseadas, caso a caso foi explicado pela coordenação de área aos presentes em especial com relação aos estudantes e aos que vão em busca do corte de cana de açúcar mas que logo após retornam ao município de origem.

Logo após a apresentação, foi mostrado a todos os presentes os indicadores gerenciais do Censo 2010 para o município, observando alguns indicadores demográficos ao longo dos últimos censos, com destaque para a população registrada, a média de moradores que a cada período intercensitário se registra queda, o crescimento do número de unidades domiciliares em especial nos setores urbanos e o elevado grau de esvaziamento dos domicílios rurais, além das sucessíveis quedas nas taxas de pessoas com menos de 3 anos de idade e o considerável aumento da população de 69 anos e mais e, em especial o avanço no grau de urbanização, ou seja as pessoas em função da violência rural estão preferindo vir morar na cidade onde possivelmente os serviços de segurança são bem melhores, muito embora continuem com suas atividades voltadas para o setor agropecuário. Um outro detalhe são os próprios programas habitacionais direcionados exclusivamente em áreas urbanas da periferia da cidade fazendo atrair dezenas de pessoas em busca de novas moradias.

Após a explanação do Coordenador de Área, falou o Coordenador Técnico José Pereira de Araújo, mostrando mais uma vez a importância da conceituação de quem seria recenseado não somente em Cacimba de Dentro, mas em todo o território nacional, são critérios técnicos internacionais e que temos que aplicá-los, muito embora saibamos do comportamento da população ao longo dos três meses de coleta. Pereira enfatizou que sente muito o momento atual que vive o município, mas estamos aqui para que vocês que são membros da Comissão local, tenha conhecimento de que o trabalho foi bem feito, a cobertura do IBGE nos censos aqui na Paraíba tem sido considerada uma das melhores do País e, mesmo estando seguro do que estamos mostrando neste momento, há ainda o direito que a Comissão através das suas representações possam junto ao IBGE, naturalmente com fundamentação, por que sem ter elementos técnicos capazes que não nos possam subsidiar em nada justifica entrar com recursos levando em consideração aos critérios aplicados no Censo 2010 e, como já disse são critérios técnicos e que não são somente aplicados aqui no município.

O Coordenador Técnico foi enfático ao informar as autoridades locais entre eles o Prefeito Municipal no sentido de que Cacimba de Dentro mais os 366 municípios no País iniciem o processo de buscar melhorar a fórmula de aplicação do tamanho da população em relação a cota que cada município recebe, para José Pereira não é justo um município com 1500 habitantes receber o mesmo percentual que um município com 10 000 habitantes. É muito importante o gestor municipal observar esses indicadores apresentados, o tamanho da família está diminuindo, são menos filhos e estamos observando uma geração grande de pessoas entrando na terceira idade. O crescimento populacional daqui para a frente tende cada vez mais a diminuir e pelo que estamos observando é que os gestores terão que ter mais cuidado com o envelhecimento populacional. Portanto é muito importante que cada um dos gestores veja como está sendo a forma de distribuição dos recursos que considero desigual e, é por isso que no começo da milha fala eu disse sentir muito a falta de crescimento populacional não só em Cacimba de Dentro, mas no País todo. Injusto mesmo não são os dados apresentados, são as formas de como as cotas de participação estão sendo distribuídas, mais uma vez um município que tem uma população de 1500 habitantes recebe o mesmo valor do que um com 10 000 habitantes e essa relação é bastante desigual. Como o IBGE está dando oportunidade a partir da divulgação no diário oficial de 04 de novembro, todos os gestores que sentirem desconfortáveis com os resultados obtidos terão direito ao contraditório e digo mais que onde tiver uma pessoa que não foi recenseada terá que ser, desde que esteja dentro das regras estabelecidas e solicitou a todos os presentes que neste prazo estabelecido pelo IBGE, quem encontrar pessoas que por ventura ainda não tenha sido recenseada poderá entrar em contato com a Coordenação de Área que ele vai ver caso a caso, lembrando o prazo estabelecido que é 24 de novembro, quando estaremos encerrando de forma definitiva o Censo 2010.

Martins falou que o problema de registro da queda populacional e realmente um fenômeno que não acontece somente aqui em Cacimba de Dentro, mas o IBGE é parceiro de vocês membros da comissão, a nossa missão não é mudar a realidade de qualquer parte do país. Nós temos problemas de limites e áreas territoriais em quase todo o Estado e sabemos que em alguns municípios a grande questão apresentadas com as quedas de populações são em áreas fronteiriças e que não depende exclusivamente do IBGE, o problema é que estamos avançando com o uso da tecnologia cada vez mais avançada diferente dos apresentados nos Censos de 70, 80, 91 e até mesmo o de 2000. Não é o IBGE que está forçando a barra para tirar pedaço de minguem, estamos e cumprimos apenas a lei. Se há 40 anos o IBGE não tinham muito elementos técnicos capazes de identificar que determinadas localidades não pertenciam a Cacimba de Dentro, hoje nos temos instrumentos capazes de captar com muita precisão onde estamos, é preciso sim, que cada gestor público procure com se ajustar do ponto de vista legal, as definições dos limites do seu território e, isto estamos afirmando já desde a primeira reunião da Comissão Municipal que foi justamente a de mostrar os problemas territoriais existentes de forma a que ao longo do Censo pudéssemos se utilizar do convênio com INTERPA para os ajustes territoriais necessários e, para isso trouxemos aqui o Coordenador da Base Territorial como forma de subsidiar a todos aqui presentes no tocante de como deva proceder para que os seus limites seja realmente assegurados.

O Coordenador Operacional finalizou dizendo que muito embora o IBGE abra espaço para que todos possam ter o direito a entrar com recursos até o prazo determinado, mas todos vocês podem ter ciência de que temos a certeza da qualidade dos trabalhos desenvolvidos aqui em Cacimba de Dentro pela equipe, foi muito bem feito, agora sabemos que o que vier de forma documentada nós vamos fazer acatar desde que realmente haja fundamentos.

O que o IBGE está fazendo é seguir as Lei, interpretando bem e tentando aplicá-las, de acordo com o que nos está sendo apresentado. O que os gestores devem fazer é buscar os meios legais dentro do que apresenta a constituição e lutar pela volta de áreas fronteiriças muitas vezes causadoras dos problemas que estamos presenciado aqui, finalizou o Coordenador Operacional da Paraíba.

Na palavra que o Coordenador da Base Territorial, João Batista (Joca) apresentou aos membros ele fez referencia que o IBGE, por Lei, está trabalhando a base territorial dos municípios paraibanos ainda com a divisão política administrativa de 1949, deste ano para 2010 houveram significativas mudanças na evolução tecnologia, muitos municípios perderam áreas territoriais para constituição de outros e, os problemas continuaram, Prefeitos administrando áreas que não são suas por Lei, justamente por desconhecer seus limites territoriais. Já é momento de se pensar mais alto, as tecnologias estão avançando e as definições estão cada vez mais precisas. No caso de Cacimba de Dentro, Cuité, Damião e em especial na fronteira com Araruna. O Coordenador da Base Territorial lembrou que, quando a representação cartográfica do município é uma reta geram graves problemas de ordem territorial, e as comunidades quando crescem geralmente ultrapassa as fronteira municipais, veja o caso de Nova Cruz com Logradouro há problemas, e quando se trata de limites interestadual os problema ainda são maiores

Em 1993 o IBGE iniciou o convênio com o Estado através dos órgãos INTERPA e IDEME, de lá pra cá muitas legislações foram atualizadas. O IBGE, em maio de 2009, portanto antes do Censo iniciar e, encaminhou a todos os municípios paraibanos ofícios consultando os gestores municipais sobre a existência

de alguma nova legislação que trate da criação de distritos, bairros, perímetros urbanos e outros poucas edilidades mandaram resposta e as que mandaram nós tratamos de repassar ao convênio IBGE;INTERPA de forma a que tivéssemos avanços naqueles questionamentos. Segundo João Batista, Coordenador da Base Territorial é preciso que os gestores em questão se antedem e revejam suas áreas limítrofes litigiosas, naturalmente ouvindo as comunidades locais, somente assim, teremos um Estado com sua base territorial realmente definida, ou se faz assim, ou a cada período censitários os problemas não somente surgirão de novo, mas os municípios com problemas tenderão a perder cada vez recursos.

O Prefeito Edmilson Gomes de Souza, do município de Cacimba de Dentro falou sobre a importância do censo reconhecia o trabalho desenvolvido pelo IBGE, mas contesta os números apresentados e mostrou que o município tinha 7 mil estudantes, muito deles contados para outro município mas que residem em áreas atendidas pela Prefeitura e que segundo o IBGE pertence a outro, são muito os gastos com transportes escolares cerca de R\$ 50 mil mês, ele mostrou os dados dos agente de saúde, que apresenta uma população que chega a 17.410 habitantes. Na sua palavra o Prefeito apresentou uma relação, em mãos, com mais de mil pessoas que deixaram de ser recenseados, especialmente em Logradouro. Não será possível administrar nos padrões que iremos ter pela frente já a partir de 2010. Com a participação dos Agentes de Saúde convocadas pelo R Prefeito, ele informou que dos 48 existentes pelo menos 30 deles terão que ser demitidos, justamente em função da queda do FPM provocado pela queda da população do município, além disto, outros setores da edilidade também sofrerá, inclusive o repasse da Câmara Municipal terá que ser revisto já a partir do orçamento para o próximo ano. O Chefe do Poder Executivo local informou aos presentes que um dos recenseadores fazia questão de baixar a população do município por ser contrário a sua administração, no que foi interferido pelo Coordenador Técnico José Pereira que, pediu a palavra e disse ao gestor municipal que em hipótese nenhuma, nenhum recenseador quer seja daqui ou de qualquer outro município do Estado, tenha poderes para baixar população, justamente porque a ele coube somente um setor censitário para trabalhar e, ainda por cima, nós temos elementos técnicos capazes de verificar as tendências de comportamento da população por setor censitário e, tivemos a oportunidade de ver o setor do referido recenseador e, no setor em que ele trabalhou estava dentro dos padrões exigidos, além do que nenhum dos membros da Comissão local apresentou denuncia sobre o Recenseador em questão. Pereira deixou claro que, qualquer ilícito de trabalho seja servidor ou não, será passível de processo administrativo em função da importância dos resultados apresentados.

O prefeito disse ainda que na região da casa dele nem o pai e a mãe tinham sido recenseados em função de ser idosos, e na localidade mocotó, segundo disse um dos presentes que o recenseador passou e não recenseou alguns domicílios. Na fronteira com Araruna há pessoas que foram recenseadas para Araruna e lá são mais de 28 domicílios todos eles atendidos pela edilidade local, segundo informou uma das agentes de Saúde, José Pereira todos os caminhos são possíveis. O Prefeito falou que queria oportunidade para procurar os habitantes que ainda faltam ser recenseados e vai ter esta oportunidade. Se vocês fornecerem a relação das pessoas que não foram recenseados nos poderemos fazer isso recenseá-los desde que estejam realmente sem ser recenseadas, afirmou o Coordenador Técnico.

Com relação aos questionamentos apresentados, Pereira disse que onde tiver uma pessoa que não foi recenseada terá que ser, desde que esteja dentro das regras estabelecidas, mesmo confiando nos dados apresentados pelo Coordenador de Área e, nós estaremos revendo mais uma vez as situações aqui apresentadas, para isso teremos até o final dos trabalhos para que possamos voltar a estes locais e verificar se houve omissões e falhas, não queremos que o município perca e que nenhum morador deixe de ser recenseado.

Nós receberemos a relação das pessoas que o Senhor Prefeito acha que não foram recenseados, veremos caso a caso e, solicitamos a Comissão inclusive acompanhar estes trabalho. Nós queremos que nossos trabalhos seja o mais transparente possível.

A representante da Secretária da Saúde, questionou de onde partem os números apresentados nos indicadores gerenciais, disse ainda que a cada ano o município vem perdendo população, localidades como Boa Vista, Santana, Mocotó, Anafé, Jurema, Barreiro agora vem Conceição que em 2000 era contada para Cacimba de Dentro e neste Censo, pela questão apresentada da tecnologia avançada através do GPS não foi.

Em sua resposta, o Coordenador Técnico, José Pereira disse que os indicadores gerenciais apresentados são informações obtidas dos resultados dos próprios censos e, foi enfático ao afirmar que a cada censo o IBGE está cada vez mais trabalhando com novas tecnologias, equipamentos bem mais precisos integrado GPS integrado de forma a que, dentro da Lei municipal em vigor, o que estiver dentro do território será dele e o que não estiver não será, o que antes este processo era por meio convencional.

Para a Secretária da Educação, o município atende uma grande demanda de populações em suas áreas limítrofes, no caso específico na localidade Conceição, quase 138 pessoas, muito embora não seja nosso, mas damos assistência na educação, na saúde e, a folha de pagamento destes servidores é do município, ele está a 6 km de Cacimba de Dentro e 42 para o município de Araruna, a qual diz pertencer a Lei. O município perde então com a contagem dos habitantes daquela áreas quando são contados para Araruna.

O Procurador do Município indagou se a pessoa que não foi recenseado poderia ser feito hoje, (08/11) No qual foi respondido que sim, frisando o Coordenador Operacional desde que realmente não tenha sido recenseado e, para isto, nós estamos trabalhando até o dia 24 de novembro, não adianta chamar pessoas para serem recenseadas só por chamar, principalmente que neste município, enquanto Coordenador Operacional determinei que os supervisores revisassem até o último momento e, o Posto de Coleta, estará aberto para qualquer cidadão que se sinta fora do Censo. O Coordenador da Base Territorial João Batista de Melo Filho orientou ao Procurador do Município, inclusive disponibilizando o material necessário para que o mesmo, em nome da edilidade, possa apresentar junto ao INTERPA os questionamentos dos seus limites territoriais de forma a que seja revista as áreas que estão sendo objeto de reivindicações.

Perguntado pela Secretária da Saúde, qual o percentual de certeza de um Censo como este, José de Andrade Martins comentou que era o mínimo possível, as estatísticas afirmando que algumas práticas estatísticas incluem, por exemplo, o planejamento, a sumarização e a interpretação de observações. Dado que o objetivo da estatística é a produção da melhor informação possível a partir dos dados disponíveis, concluindo que: a estatística é uma ciência que se

dedica à coleta, análise e interpretação de dados e, o nosso erro estatístico é o mínimo possível, o IBGE da Paraíba é detentora da melhor cobertura do Censo Demográfico de 2000, continuamos em 2007 e, em especial já chegamos a um melhor resultado de cobertura em 2010, graças as ações e aos trabalhos desenvolvidos pela nossa equipe e, acima de tudo, com o apoio das Comissões Municipais.

Finalizando, o Coordenador de Área Francisco Eugênio indagou que os agentes de saúde já passaram uma lista com possíveis nomes de pessoas que ainda não tinha sido recenseadas, com a lista em mãos, ele orientou que os supervisores verificassem no PDA e, após a verificação se confirmou que todas os domicílios já tinham sido recenseados em Lagoa da Onça por exemplo, todas casas disseram que seus moradores ausentes não mais residiam nele e sim no Rio de São Paulo. Em Logradouro por exemplos a recenseadora que era residente nesta localidade disse que não tinha como deixar pessoas de fora a justamente por lá residir e conhecer todos. Para Francisco Eugênio, nós não viemos prejudicar município nenhum e, os gestores que se sintam prejudicados podem recorrer, desde que seja fundamentado.

A Reunião final de coleta, contou com a presença de diversos Agentes de Saúde, vereadores e que, no final dos trabalhos, a Ata somente seria assinada, depois que estivesse totalmente preenchida e lida por todos, o que aconteceu posteriormente.

Cacimba de Dentro, 08 de novembro de 2010.

UNIDADE ESTADUAL DO IBGE NA PARAÍBA

Coordenação Estadual de Comissões Censo 2010

**Agradecimentos aos membros da Comissão e fornecimento de certificado de participação.**

O Coordenador Operacional, em nome do Sr Chefe da Unidade Estadual do IBGE, agradeceu a presença de todos e, enfatizou a importância desta Comissão no processo do Censo 2010 no município.

Finalizando os trabalhos, o(a) Senhor(a) Presidente agradeceu a participação de todos os membros da COMISSÃO MUNICIPAL DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA no acompanhamento dos trabalhos de atualização da Base Territorial e da coleta de dados do Censo 2010, declarando encerrado os trabalhos. A Comissão continuará a ser convocada para acompanhar outros trabalhos do IBGE, inclusive no acompanhamento das estimativas anuais da população. E, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

**Relação dos órgãos/entidades que foram convidados e não compareceram:**